

A segurança da informação em um computador

Computadores não são máquinas seguras, ninguém que tenha um pingão de juízo e que conheça o mais básico de um computador deixaria alguma informação nele depositada que pudesse ser classificada como de segurança ou vital para as suas necessidades, mesmo que fosse este computador o seu, pessoal, e destinado exclusivamente para o seu uso.

O paradoxal disto é que os computadores são máquinas seguras, o que não oferece segurança similar, são os programas que usam para terem alguma utilidade.

Computadores são tão seguros que a simples tentativa de abrir um implica invariavelmente na sua autodestruição, somente seus fabricantes dispõem de meios físicos e técnicos para isso, meios estes que sempre custam uma verdadeira fortuna em qualquer sistema monetário.



Acho que para um melhor entendimento convém ressaltar que o computador na realidade é uma miserável pastilhinha, o processador, normalmente preta que fica incrustada em uma placa mãe debaixo de uma pilha de metal inerte cuja função principal é absorver, difundir e irradiar o imenso calor que ela gera e isso com a ajuda de um gigantesco ventilador em cima de tudo.



Não existe um computador sem um processador, mas o inverso disto não é verdadeiro; uma placa de vídeo, por exemplo, tem o seu próprio processador.

São os programas e apenas eles que fazem o computador ser a máquina que conhecemos hoje em dia.

São os programas e apenas eles os responsáveis pela frágil segurança do conteúdo virtual, útil ou não, existente em um computador.

Existem muitos programas para computadores, existem muitas plataformas para computadores e suas formas são mais variadas ainda no entanto, todos, (até onde eu sei) são binários; todos em sua essência falam sempre a mesma linguagem e o curioso nisto tudo é que um não fala com o outro sem que haja um programa tradutor em operação entre eles, pode parecer piada mas isto é a informática como ela é.

Falam todos a mesma língua e nenhum deles se entende sem um programa tradutor e para que todos possam conversar entre si existem uma infinidade de programas tradutores diferentes uns dos outros operando, quase que simultaneamente, para que a conversa chegue a um significado que faça algum sentido, tenha alguma lógica para o usuário que no final da linha, está na frente de um periférico para a saída de dados seja ele qual for esperando por sua preciosa informação.

É esta babel que gera toda a insegurança de um computador para o seu usuário.

Dos vários sistemas operacionais, apenas três são muito conhecidos no mundo pelos apreciadores e usuários de computadores pessoais (PC), mesmo porque foram criados exatamente para atender a estes usuários, o mais antigo é o Windows e o outro, mais novo um pouco, é o Linux, como não conheço suficientemente o sistema MAC não o citarei.

Ambos os dois são passíveis de falharem na guarda das informações que possam existir nos periféricos do computador que gerenciam.



Todos os vírus de computadores que existem no mundo foram feitos e existem para atazanar a vida de quem usa o sistema operacional Windows, o sistema Linux é praticamente invulnerável para estes pequenos programas. (vírus)

O Windows é um sistema operacional pago, usá-lo sem pagar a MS os direitos que lhe cabe é pirataria, é roubo de propriedade intelectual; tudo o que a MS produz para computadores pessoais é e sempre foi pago.

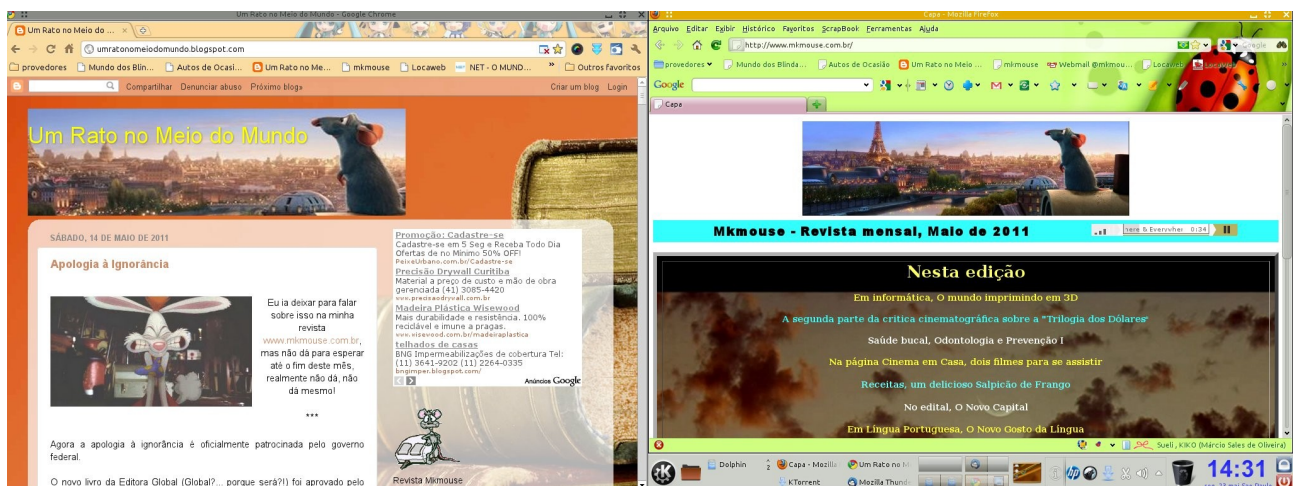
O engraçado nisto tudo é que os programas pirateados para o uso pessoal é imenso, eu duvido que 1/3 dos usuários brasileiros de PC que usa o sistema Windows ou programas do sistema MS os possuía de forma legal.

Estes usuários, supostamente ilegais, tem os mesmos problemas que tem os usuários de programas devidamente legalizados e a única diferença que sempre vi entre o legal e o ilegal é a assistência técnica a qual o usuário ilegal não tem direito, o que por sinal não resolve muito pois existe toda uma estrutura comercial montada em torno dos produtos MS que evoluem no mesmo passo que o seu SO, quando a MS lança uma nova versão de seu SO todos os periféricos lançam também e evitam fazer drives para seus produtos antigos forçando assim a venda dos novos, como se isso não bastasse todas as vezes em que precisei deste sistema de assistência técnica descobria que sabia mais eu que o técnico que me atendia, o que eu via não ser culpa deles mas sim da MS em treiná-los devidamente, pois eu era do tempo em que PCs topo de linha eram só os 286 e Apple eram de 8 bits.



O Linux é um SO aberto e gratuito para o uso popular, faz tudo o que o SO da MS faz e ao meu ver de forma bem melhor e mais eficiente, junto com ele vem toda uma estrutura de programas também de forma gratuita que faz os mesmos efeitos dos produzidos pela MS.

Eu migrei para este sistema definitivamente a mais de 3 anos e por mais que eu tente, ainda não tive nenhum motivo para me arrepender desta troca; o Linux se mostrou invulnerável aos problemas normais e corriqueiros do Windows, encontrei outros problemas é verdade, mas nem de longe tão irritantes e perigosos como os que encontrava no Windows.



Monitor B

monitor A

(Captura de tela em SO Linux com dois monitores independentes e 2 de 6 navegadores de Web)

Outra vantagem do uso do Linux está no fato que este SO pode reconhecer, acessar, ler, alterar, gravar (para o próprio Windows ler) e copiar qualquer documento originalmente escrito dentro do sistema Windows mas este, o Windows, não consegue fazer o mesmo com documentos feitos em ambiente Linux, ao meu ver só esta incapacidade é suficiente para torná-lo um sistema completamente obsoleto; um sistema operacional que só enxerga ele mesmo é nos dias de hoje um completo absurdo.

Voltando ao tema e só para se ter uma ideia: para que os dados guardados pelo Linux corram algum perigo de apagamento mal intencionado (vírus) ou ainda sejam copiados indevidamente de seu PC, eu posso dizer que isso só seria possível se estes programas conhecessem a sua senha específica para estas finalidades e ainda tivessem para tanto um acesso privilegiado aos seus bancos de dados.



Não estou com isto dizendo que o Linux é um SO seguro, o que eu informo é que o mesmo é de maior confiabilidade que o Windows no que tange à segurança da informação, a diferença entre a segurança do Windows e do Linux está no fato que que no Windows o ataque é sempre de forma genérica e coletiva, o que voltar para o atacante é sempre lucro, no Linux o ataque tem que ser direcionado, individual, com precisão quase matemática senão não terá efeito algum sobre nada e não conseguirá coisa nenhuma.

O computador na realidade é uma ameaça maior aos usuários em geral sob aspectos outros muito mais importantes até mesmo que a segurança das informações que o incauto usuário guarda ciosamente em seu interior certo que estão estas absolutamente seguras, ou ainda nos nos trabalhos e documentos que mais ingênuos ainda enchem de senhas e depois os colocam na rede mundial, felizes da vida, para apreciação pública.



Mas este assunto fica para o próximo mês.

29 de maio de 2011
mkmouse